

Caia na folia!

Carnaval terá Bloco dos Bancários nas ruas e baile infantil na Sede Campestre. Evento das crianças será no dia 18 de fevereiro, a partir das 10h e terá concurso de fantasia. Bloco ensaia na sexta (10) e desfila no dia 17

Fotos: Nando Neves



José Ferreira, ao lado de Gilberto Leal, saúda os bancários e bancárias no ensaio do Bloco dos Bancários: o carnaval já começou.



O carnaval ainda não começou oficialmente, mas as ruas do Rio já estão tomadas de foliões e blocos. Os bancários e bancárias também já estão em ritmo da folia. No último sábado (4), na Sede Campestre, aconteceu o ensaio do Bloco dos Bancários, na Sede Campestre. A agremiação faz seu

último esquentar nesta sexta-feira (10), na esquina da Rua Miguel Couto com a Avenida Presidente Vargas, às 18h. O local já virou tradição nos ensaios da agremiação Vestiu Uma Camisinha Listrada e Saiu Por Aí, nome criado pelo saudoso ator Marco Hamelin. O desfile oficial será na sexta-feira seguinte,

dia 17, a partir das 18h, no Buraco do Lume, no Centro.

A folia fecha com chave de ouro: um baile infantil na Sede Campestre, com concurso de fantasia, das 11h às 16h, para filhos e netos de bancários sindicalizados.

“A ideia é fazer com que toda a família possa curtir. Após uma pandemia que nos privou desta

alegria podemos extravasar neste carnaval”, destacou o diretor da Secretaria de Cultura do Sindicato, Gilberto Leal.

O presidente da entidade José Ferreira também convida a categoria para a folia. “Vamos comemorar a retomada do nosso Bloco dos Bancários, que é uma tradição, com toda a família”, disse.

Contraf-CUT e sindicatos reivindicam antecipação da PLR

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e os sindicatos a ela filiados, como o do Rio de Janeiro, solicitaram o pagamento antecipado da segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O documento foi enviado aos principais bancos privados e públicos do país. A verba é referente ao resultado de 2022.

Para José Ferreira, presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, a iniciativa é muito importante e corresponde amplamente ao merecimento da ca-



tegoria. “Sabemos que as contas apertam no início do ano. Nada mais justo do que os bancos anteciparem a PLR, reconhecendo o esforço de bancários e bancárias que, ao longo de 2022, deram o seu melhor, proporcionando altas

taxas de lucros a essas instituições financeiras”, afirmou.

Matéria publicada no site da Contraf-CUT lembra que pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) – PLR 2022, os privados têm até 1º de março de 2023 para efetuar o pagamento. O texto acrescenta que, no ofício encaminhado aos bancos, a entidade sindical argumentou que nos meses de janeiro e fevereiro concentram-se as maiores despesas por parte dos trabalhadores, em razão da cobrança de IPTU, IPVA, matrícula e material escolar, justificando a solicitação.

Outro argumento é a necessidade de reconhecer o esforço da categoria para atingir lucros recordes.

BANCOS PÚBLICOS

Nos bancos públicos, o pagamento da antecipação ocorre em datas diferentes. No Banco do Brasil, por exemplo, é creditado até dez dias úteis após a data de distribuição dos dividendos ou JCP – Juros aos acionistas. Já, na Caixa Econômica Federal, pode ser efetuado até 31 de março, conforme o parágrafo oitavo da cláusula sexta do acordo coletivo de trabalho específico.

CONVÊNIOS

Faculdade Souza Marques



A Secretaria de Formação do Sindicato dos Bancários do Rio está com um convênio com cursos de bacharelado das Faculdades Souza Marques que garantem aos bancários sindicalizados descontos de 30% na mensalidade até o final do curso. O vestibular para o primeiro semestre de 2023 já está com inscrições abertas. Há várias opções, como Biomedicina, Ciências Contábeis, Enfermagem, Engenharia Civil e Mecânica, Física e Química. O curso de Medicina tem desconto de 10%. Os demais campos, como Letras e Pedagogia têm 50% de desconto.

Mais informações pelos telefones (21) 2128-4900/97218-4241.

CIPA

Itaú Almirante Barroso

A partir desta sexta-feira (10) até o dia 24 de fevereiro estarão abertas as inscrições para a eleição da Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) da agência Almirante Barroso do banco Itaú. No último dia deste mês (28) serão divulgados os nomes dos candidatos inscritos e o pleito acontecerá no dia 17 de março, sendo que a apuração será realizada no mesmo dia. O resultado sai dia 20 de março e no dia 24 de abril haverá a posse dos cipeiros eleitos.

Sindicato apoia Chapa 1 para a Fenae



Os empregados da Caixa Econômica Federal têm um importante compromisso a partir das 9 horas desta quarta-feira (8) até às 18 horas de quinta (9): participar da votação que vai eleger a nova diretoria e o Conselho Fiscal da Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa (Fenae). Só uma chapa se inscreveu, a Chapa 1 - Movimento em Defesa da Caixa, que é apoiada por todo o movimento sindical bancário, incluindo aí o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, a Contraf-CUT e demais entidades sindicais a ela filiadas.

José Ferreira, presidente do

Sindicato do Rio, falou sobre a importância da votação. “A Chapa 1 representa um amplo leque de alianças, com diversidade, expressando o conjunto da representação dos empregados da Caixa. É importante a nossa participação na votação, já que isto fortalece ainda mais a Fenae, que é tão importante no movimento associativo, nas lutas em defesa dos direitos dos empregados da Caixa”, afirmou.

Todos os sócios efetivos das 27 associações filiadas à Fenae que se associaram até 31 de agosto de 2022 têm direito ao voto. A votação será realizada em urnas

físicas. A coleta dos votos está por conta das associações estaduais, que podem utilizar urnas fixas em suas sedes e itinerantes nas agências e departamentos da Caixa Econômica Federal.

O presidente da Apcef-RJ, Paulo Matileti, lembra que, apesar de haver uma única chapa é fundamental a participação de todos os empregados associados na eleição; “É preciso garantir um quórum mínimo para o pleito. Convocamos todos os associados a depositarem seu voto nas urnas para elegermos as candidatas e candidatos da Chapa 1”, destacou.

Fique ligado nos números de telefone do Sindicato

Lembre-se que, em função de problemas com a operadora, o Sindicato disponibilizou números de telefones para que você mantenha contato com a entidade sindical. Os números são (21) 3082-3932 ou através do WhtasApp (21) 97148-0747, de segunda à sexta-feira, das 10h às 18h.

“Nos desculpamos pelos transtornos em função de problemas técnicos, mas em hipótese alguma deixamos de atender à categoria em tudo que ela necessita”, explica a vice-presidente do Sindicato, Kátia Branco.

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502/17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcelos - **MTb 21335/R** - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 13.000**

Bradesco demite gerentes a rodo e continua desrespeitando bancários e clientes

Até a última segunda-feira (6), o banco já tinha dispensado cinco funcionários no Rio. Número pode ser ainda maior

O Bradesco continua demitindo trabalhadores em massa, fechando agências físicas, sobrecarregando e assediando funcionários e desrespeitando a categoria e os clientes. Até esta quinta-feira (2), o banco havia dispensado pelo menos cinco gerentes no Rio. A política da segunda instituição financeira privada mais lucrativa do país está gerando pânico nos locais de trabalho.

“O que leva um banco que lucra bilhões todo ano a demitir tantos trabalhadores, desrespeitando os bancários e a população? Os clientes não conseguem ser mais atendidos presencialmente nas agências justamente por causa das dispensas e pela absoluta falta de respeito do



Geraldo Ferraz, ao lado do presidente José Ferreira (E), em mais um protesto contra as demissões, fechamento de agências e desrespeito aos clientes

banco com a população. Para quem continua trabalhando nas unidades, aumenta a sobrecarga e o assédio moral por metas desumanas e a insegurança de quem não sabe se será o próximo a ser

mandado embora. Os funcionários estão adoecendo. Não vamos aceitar calados esta covardia praticada pelo Bradesco”, disse o diretor da Secretaria de Bancos Privados do Sindicato do Rio, Geraldo Ferraz.

DENÚNCIA AO MPE

O sindicalista anunciou ainda que a entidade sindical vai continuar informando à sociedade a prática cruel do banco e denunciar ao Procon, ao Banco Central e ao Ministério Público a postura do Bradesco de se negar a atender presencialmente a população, inclusive idosos.

O Bradesco faturou, nos nove primeiros meses do ano passado, R\$ 19,3 bilhões, alta de 2,8% em relação ao mesmo período de 2021. “O lema dos bancos privados parece ser, quanto mais lucra, mais demite e explora trabalhadores”, criticou Geraldo.

O SINDICATO EM SUA VIDA

Queda de resultados do Santander reafirma importância de acordos coletivos

O Santander divulgou na última quinta-feira (2) seus resultados financeiros do quarto trimestre. O banco espanhol apresentou Lucro Líquido gerencial de R\$ 12,9 bilhões, queda de 21,1%, em relação a 2021. Também houve queda do Lucro Líquido gerencial de 45,9% no 4º trimestre, em relação ao 3º trimestre anterior (R\$1.689, frente aos R\$ 3.122 bilhões registrados no período subsequente). O retorno sobre o patrimônio líquido (ROE, na sigla em inglês) também apresentou queda de 4,9 pontos percentuais em doze meses e ficou em 16,3%.

A principal explicação para a retração nos ganhos do banco, segundo a própria holding espanhola, é o crescimento da Provisão para Devedores Duvidosos (PDD), uma estratégia utilizada pelos bancos para manter o dinheiro dos ganhos em caixa, sob a alegação de elevação do risco de inadimplência.

No entanto, o rombo no grupo ‘Americanas S.A é também considerado pelos especialistas como fato relevante para inconsistências contábeis em demonstrações financeiras de exercícios anteriores, estimadas em cerca de R\$ 20 bilhões.



Assinatura de acordos coletivos garante direitos do trabalhador e protege contra possíveis prejuízos na participação dos lucros, em função de oscilações do mercado que podem reduzir resultados das empresas

“A retração nos lucros do banco reafirma a importância dos acordos coletivos para o trabalhador. Os bancos utilizam da PDD para apresentar resultados oficiais dos lucros inferiores, o que repercute negativamente nos ganhos da participação nos lucros dos funcionários, podendo impactar no PPRS, o programa próprio de distribuição dos lucros do banco. Porém, isso não vai ocorrer, graças à negociação do aditivo que os sindicatos firmaram com o Santander, que impede a alteração das faixas, como pretendia o banco”, explica o diretor do

Sindicato do Rio, Marcos Vicente, que é representante da COE.

POUCOS EMPREGOS

A holding espanhola encerrou 2022 com 52.603 vagas, com abertura de apenas 56 postos de trabalho em doze meses, considerando que foram abertos 1.389 postos de trabalho no quarto trimestre do ano. O resultado anual foi ruim, levantando-se em consideração que o banco, no terceiro trimestre de 2022, havia fechado 385 postos de trabalho.

Em 2022, o banco fechou 286 agências e 118 postos de autoatendimento (PABs).

Bancários conquistam teletrabalho em áreas administrativas

Os funcionários do Santander conseguiram uma importante vitória através de negociações da COE (Comissão de Organização dos Empregados) com a direção do banco: a empresa anunciou a implementação do teletrabalho (home office) para os bancários das áreas administrativas. A decisão beneficia especialmente os bancários de São Paulo e do Rio de Janeiro e atende às regras previstas na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria, conquistada durante as negociações da Campanha Nacional dos Bancários-2022. Os empregados em teletrabalho receberão ajuda de custo, que será paga mensalmente e terão controle de jornada, sendo vedado o trabalho aos finais de semana e feriados. O Santander disponibiliza ainda um curso, com questões relacionadas à saúde, que pode ser acessado por toda a rede na intranet do banco, mesmo pelos bancários que atuam presencialmente.

Confira em nosso site, como ficam as regras do teletrabalho para as áreas administrativas: www.bancariosrio.org.br.

CAIXA

Plenária sobre questões das PCDs será nesta quinta (9)

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) realizará na próxima quinta-feira, 9 de fevereiro, a partir das 19h30, uma plenária nacional com as empregadas e empregados da Caixa Econômica Federal, para tratar dos principais aspectos funcionais e de carreira dos trabalhadores com deficiência (PCDs).

“Como instituição pública, a Caixa precisa dar exemplo na questão da igualdade de oportunidades e esta plenária visa colher informações e demandas das pessoas com deficiência da empresa para encontrarmos soluções e caminhos para estas melhorias para estes empregados”, afirma o presidente do Sindicato do Rio José Ferreira.

O tema já havia sido pauta do último Congresso Nacional dos Emprega-



O direito à ascensão profissional e melhor acesso ao sistema serão alguns dos temas tratados na Plenária para as PCDs da Caixa, promovida pela Contraf-CUT

dos da Caixa, o Conecef, e as propostas foram encaminhadas para o banco.

“Nossa expectativa é de que, com uma nova gestão, possamos

avancar na solução de problemas enfrentados pelas PCDs, como em relação às dificuldades para estes empregados conseguirem oportuni-

dades de ascensão profissional na carreira e no acesso ao sistema”, explicou o diretor do Sindicato do Rio e presidente da Apcef/RJ (Associação do Pessoal da Caixa), Paulo Matileti.

COMO SE INSCREVER

A plenária será realizada por uma plataforma eletrônica de videoconferência, com limite de participação de 300 pessoas. Os interessados devem se inscrever antecipadamente e, após a inscrição, receberão um link individual e intransferível de acesso. As inscrições estarão abertas até às 19h desta quinta-feira, dia 9 de fevereiro, data do encontro online. O link para se inscrever está disponível em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

BNDES

Mercadante assume compromissos com retomada do desenvolvimento do país

Funcionalismo tem expectativa da volta do diálogo da empresa com os trabalhadores e avançar em demandas desprezadas no governo Bolsonaro

O novo presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante (PT), disse, na segunda-feira (6), em sua posse a frente da empresa, não ter interesse em debater decisões do passado, mas construir a instituição “do futuro”. Prometeu um “olhar especial para empresas de menor porte, para o meio ambiente e a competitividade da indústria brasileira no plano internacional”.

“Estamos aqui não para debater o BNDES do passado, mas construir o banco do futuro, que será verde, inclusivo, tecnológico, digital e industrializante”, prometeu. Falou ainda de sua intenção de constituir um “Eximbank”, para financiar operações de comércio exterior de empresas brasileiras e que o banco não disputará mercado com instituições privadas, atuando como parceiro estratégico na redução de riscos, na abertura de novos mercados e na elaboração de projetos de investimentos.

“Para sermos competitivos, as empresas brasileiras precisam disputar esse mercado, ganhar escala, ganhar competitividade, ganhar eficiência. Essa é uma pauta fundamental para o futuro do BNDES,



Aloizio Mercadante prometeu incentivos à inclusão de mulheres e negros e apoio às micros, pequenas e médias empresas

da indústria e do Brasil”, destacou, prometendo atenção especial para micros, pequenas e médias empresas, em parceria com o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação. “Debateremos para ajustar a Taxa de Longo Prazo que o BNDES utiliza hoje”, acrescentou, negando que a instituição vá praticar padrões de subsídios do orçamento como ocorreu no passado, mas prometendo uma taxa de juros mais competitiva, sobretudo para micros, pequenos e médios empreendedores.

INCLUSÃO DE MULHERES E NEGROS

Mercadante informou também que o banco público estará inseri-

do na agenda de gênero e no enfrentamento do racismo estrutural, criando inclusive um programa de estágio para negros e retomar concursos públicos com cotas, além de financiar a criação de um museu sobre a escravidão no Brasil.

“A agenda de gênero e de enfrentamento do racismo estrutural será parte da estratégia de negócios do BNDES. Seremos promotores de uma sociedade mais justa e inclusiva, por meio de nossas linhas de crédito e das ações de fomento que empoderem economicamente mulheres, negros e negras neste país”, prometeu, defendendo a parceria entre os setores público e privado para investimentos em infraestrutura. Citou como exemplo desta par-

ceria, o interesse em fazer com que a instituição faça parte da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), como já acontece com Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil.

EXPECTATIVA DO FUNCIONALISMO

A expectativa dos funcionários do BNDES é de que com o novo governo e a nova gestão sob o comando de Mercadante, a empresa retome o diálogo com os trabalhadores.

“Vimos o que representa um governo de extrema-direita, que sequer sentava à mesa para negociar com os trabalhadores e que, em vez de buscar o caminho do diálogo, preferiu manter a intransigência, levando a definição do acordo para a mediação da Justiça do Trabalho. Esperamos que, sob a direção do Aloizio Mercadante, possamos retomar o diálogo e garantir os direitos dos funcionários do BNDES. Ainda falta, no ano que vem, garantir a questão financeira dos funcionários conforme a Convenção Coletiva da categoria firmada com a Fenaban”, disse Vinícius Assumpção, vice-presidente da Contraf-CUT, que esteve à frente de todo o processo de negociações com o banco juntamente com as associações representativas do funcionalismo.